

O cambio manteve-se frouxo, regulando 5 1/2, sendo a libra vendida de 455 a 465000, o dollar de 32250 a 33270 e o franco de 3365 a 3369. O mil réis foi a 45567.

A União

Está de plantão, hoje, a pharmacia Veras, rua Duque de Caxias, 324.

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE

MARDOKÊO NACRE

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sabbado, 26 de julho de 1930

NÚMERO 172

REVELANDO A ALMA TORTUOSA DOS CONSPIRADORES CONTRA A ORDEM E A DIGNIDADE DE NOSSA TERRA

Os sensacionaes documentos apprehendidos pela policia na residencia do sr. João Dantas

OS documentos apprehendidos pela policia no apartamento do mashorquero João Dantas e publicados por esta folha, porque intimamente se relacionam com o levante de cangaceiros de Princesa e outros acontecimentos momentosos, estão causando profunda impressão no espirito publico.

Por elles se verifica de que lado sempre estiveram a mentira, a mystificação, a intriga, a ladroeira, a fraude e a traição mais repugnante.

São profundos e eloquentissimos os significados desses documentos irretorquíveis, através dos quaes se retrata a alma sombria e perfida dos homens sem caracter conluídos para abater a Parahyba, pela gula de se apossarem dos cofres publicos. Mil pequenos segredos estão sendo revelados agora. E todos convergem para que o povo parahybano e o povo brasileiro julguem o tamanho moral dos nossos covardes e miseráveis inimigos.

O archivo de cartas e telegrammas desse tarado era um verdadeiro manancial de monstruosidades: ahi encontrou em primeiro logar a policia um exemplar das celebres "Instruções reservadas", que o perrepisma daqui organizou para a pratica das mais repellentes falcatruas nas eleições de 1º de março.

Tem-se diante dessa collectanea de confidencias miseráveis a certeza de que os comparsas da sinistra conspirata se entredevoravam, na ansia de com mais presteza avançarem nos dinheiros desviados dos bancos officiaes para a campanha eleitoral.

O transfuga João Suassuna, homem desprovido de qualquer sombra de dignidade, confidenciava a João Dantas, seu feroz inimigo de outros tempos, auctor da autonomia de Tamboeira designativa da sua familia, algumas das manobras indecorosas de sua vilíssima traição.

Tudo isto, todo esse panorama de traidores, bandidos e ladrões se irá desdobrando aos poucos, aos olhos attonitos dos nossos leitores, que terão em taes documentos a comprovação da severa verdade sempre dita pelas columnas d'A União, quando verberava os infames processos da comandita que pretendeu vender a Pa-

O imposto de Decima Urbana

Na Recebedoria de Rendas desta capital está sendo recolhido — e o será até o ultimo deste mez — o imposto de decima urbana, que por lei foi deslocado do fim do anno para julho.

Devem os contribuintes realizar os seus pagamentos, até o limite desse prazo, para evitarem a cobrança por via executiva.

rahyba por um punhado de ouro e vantagens materiaes.

DUAS CARTAS DE JOAO DA MATTA DE VASCONCELLOS, MAIOR BENEFICIARIO DO SENADOR EPITACIO PESSOA, A JOAO DANTAS

Os parahybancs não desconhecem que o guarda-mór da Alfandega, João da Matta de Vasconcellos, pôde figurar entre os maiores beneficiarios do eminente conterraneo senador Epitacio Pessoa.

Foi s. exc. que lhe deu o emprego federal no qual elle hoje se refastela e que transforma em posto de espionagem em favor dos cangaceiros; foi a politica situacionista de que é hoje chefe o presidente João Pessoa que conseguiu, com difficuldade, sua remoção de Sergipe para o nosso Estado.

Pois bem, na campanha da successão, João da Matta de Vasconcellos, que poderia ter mantido, mesmo prestista que o quizesse ser, uma attitude ponderada, timbrou em agir como um dos mais exaltados beaguins da intenção.

As cartas que vamos publicar elucidam bem o papel que esse parahybano vendilhão da sua terra representou nos acontecimentos. Note-se que numa dellas annuncia elle a João Dantas ter tido sciencia de que as eleições na capital correram em MUITA ORDEM.

Entretanto os seus patrões, os homens que o acurvaram nessa humilhação de eunucho, allegaram violencias e fraudes no pleito da capital, para o annullarem!

Eis os documentos em apreço:

CARTA DE JOAO DA MATTA DE VASCONCELLOS A JOAO DANTAS

De Cabedello — "Amigo dr João Dantas. Saudações affectuosas — Só hoje pude saber que v. se encontrou ahi durante o pleito, CONTRA MINHA ESPECTATIVA, QUE FAZIA-O EM TEIXEIRA, de onde vieram noticias de luctas.

Diga-me como foram os acontecimentos de lá, de Mogeiro, de Areia e geraes.

Esperei-o, e depois, sabendo dos factos de Teixeira fiquei logo certo de que não vinha.

O pleito correu com muita gente, verificando-se muita falta de ordem na secção cujos liberaes exhibindo-se sempre, demonstravam o que são e o que poderão fazer á patria, se forem aproveitados.

O Gadelha fez dois protestos que não foram aceitos pela mesa e um pelo escrivão que estava presente, tendo sido declarado não pelo presidente e sim pelo chefe politico.

O candidato, digo fiscal do Alvaro, que obteve 88 votos, também fez protestos allegando além de outras irregularidades a do numero de cedulas

que não combinava com o numero de eleitores, protesto este que também não foi acceito, resolvendo-se os protestantes, á ultima hora, ASSIGNAR A ACTA!!! Eu não assignei nem protestei, retirei-me antes de terminarem os trabalhos, aborrecido da falta de moral e de ordem que houve no processo. AHI, SOUBE QUE HOUVE MUITA ORDEM.

Penso que foi boa a votação aqui do Alvaro assim como a do Arthur dos Anjos. Até aqui tudo na santa paz. Do am. e adm. — João da Matta.

(OS ERROS DE PORTUGUEZ SAO DO AUCTOR DA CARTA).

OUTRA CARTA

"Meu carissimo dr. Dantas. Fico bestificado pelas noticias que me dá da entrada de munição por aqui. Custa-me crer que seja por Cabedello querendo me parecer que outro ponto poderá offerecer vantagens superiores ás nossas. SE VEM MUNIÇÃO, MEU AMIGO, E' COM MUITA ARTE, porque a fiscalização aconselhada eu a faço. Deveriamos fazer com muita diplomacia essa fiscalização em Rio Tinto, apesar de não crer que elles importem por ahi. O Heraclito um dia desses falou-me sobre o caso e combinámos alguma coisa, nada ficando assentado, podendo v. com o Atabalipa acertar um com a nossa pratica. —Aqui, com muita satisfação cumprirei SUAS ORDENS — Admirador e amigo — João da Matta — Cabedello, 5/4/30."

O DESEMBARGADOR HERACLITO ERA UM "CAVADOR", NA LINGUAGEM DOS DANTAS; O SR. FLAVIO RIBEIRO UM DESFRUCTAVEL "CORONEL..."

A carta que segue prescinde de qualquer comentario.

E' de Manuel a João Dantas, conceituando o desembargador Heraclito de "cavador" e fazendo um exacto julgamento desse "coronel" Flavio Ribeiro, que o perrepisma collocou, com toda a sua incuravel burrice, na Camara, para representar o municipio revoltado de Princesa.

Isto sem attentar em que o usinero é desses que cahindo de quatro nem acerta a levantar-se e começa a nascer-lhe a cauda.

Ahi está a carta:

CARTA DE MANUEL DANTAS A JOAO DANTAS

RECIFE, 13-6-27 — Mano. Saúde. O Augusto, chegado hontem de "Pedro II", disse-nos que o Demosthenes Barbosa, de Campina Grande, offereceu pela propriedade de Bane, de S. José dos Cordeiros, a respeitavel somma de trezentos contos, não tendo o negocio se realizado. O velho quer vender sua fazenda, não era o caso de offerecer o "Pedro II" ao

Um movimento de grande expressão popular em commemoração ao proximo dia 29

A proclamação dos congressistas que representarão a Parahyba

Continuam os mais entusiasticos applausos da população da capital em torno da commemoração do proximo dia 29, anniversario do gesto do presidente João Pessoa recusando os suffragios do Partido Republicano da Parahyba, á candidatura presidencial indicada pelo Cattete.

Preparam-se grandes e expressivas festas em que tomarão parte todos os bairros da cidade num movimento de significativa solidariedade ao chefe do Estado.

Nesse mesmo dia se realizará a proclamação do povo parahybano de cinco deputados liberaes e um senador que representem a Parahyba no Congresso Federal.

Essa escolha se dará no grande cortejo civico que se realizará ás cinco horas da tarde.

Essa passeata sahirá do Theatro Santa Rosa de onde usará da palavra o tribuno conterraneo Genesio Gamarra. Contornando a praça Pedro Americo desfilará em frente d'"O Jornal do Norte" falando então o director desse vespertino, jornalista Café Filho.

De outros pontos da cidade alta discursarão, cerca de 10 minutos, espaço de tempo a ser observado por todos os oradores, os srs. drs. Octacilio de Albuquerque, José Maciel, Irenêo Joffily, João Santa Cruz, Ruy Carneiro, conego Mathias Freire, Adherbal Pyragibe, José Alves de Mello e Luiz de Oliveira.

Vem sendo adquiridas numerosas bandeirolas encarnadas com a legenda "NEGO" e o retrato do presidente João Pessoa, as quaes deverão ser conduzidas pelas pessoas que acompanharem o cortejo.

O nosso collega "Jornal do Norte" circulará em commemoração do grande dia parahybano em edição especial, devendo distribuir entre os seus leitores avultado numero de bandeirolas encarnadas, que serão conduzidas no cortejo civico.

O vibrante vespertino terá uma pagina de bonita allegoria sobre o feito que se festeja.

A empresa cinematographica "Mauricéa Studio", desta capital, resolveu, segundo nos communicou, filmar a grande passeata do "Dia do Négo", em todos os seus aspectos.

Demosthenes? Não o faço, porque não conheço esse homem, convindo aproveitar as boas disposições de negociár do velho Frantlin.

Lá, nos jornaes daqui, a noticia da organização do partido democratico da Parahyba pelos CAVADORES Heraclito e Octacilio, e "coronel" Flavio Ribeiro. Este nosso amigo Flavio está mettido em más companhias... E' o caso de dizer como o Manuel Mandú: "tem propriedades, quer perder uma..." — Mano amigo — Manuel."

OS INSTINCTOS SANGUINARIOS E A FOME DE DINHEIRO DOS DANTAS

E' preciso agora voltar por um pouco á familia Dantas, que ainda hontem o sr. José Gaudencio, senador da fraude, defendia na alta Camara do paiz, dizendo-a vletima de violencias do nosso governo.

Nos documentos da edição de hontem ficou demonstrada a irresistivel tendencia dos Dantas para o alheio.

Agora a demonstração do seu cangaceirismo.

Leia-se esta carta de Duarte Dantas.

Nella há clara referencia á organisação (Continua na 6.ª pagina)

Presidente João Pessoa

Com destino ao Recife, viaja hoje o sr. presidente João Pessoa, que na vizinha metropole do sul vae visitar o seu amigo particular dr. Cunha Mello, juiz federal de Pernambuco, e que se acha convalescente após a intervenção cirurgica a que se submettêra.

A demora do chefe do governo será muito curta.

Hontem, ás 18 horas, occorreu em Palacio a solennidade da transmissão do poder ao vice-presidente, dr. Alvaro de Carvalho.

"Assim o sr. Washington Luis, á face dos brasileiros, tem commettido os maiores attentados contra a autonomia do pequeno Estado nordestino. Estes attentados se revestem de uma aggressividade insolita e facciosa. E, por isso mesmo, é que elles são como um grito de guerra, um voto em favor do estímulo de todos os sentimentos revolucionarios, que a nação recalca". (Do "Estado do Piahy")

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Quantia publicada	41:761\$000
Senhora Coêlho Sobrinho	10\$000
Resultado liquido da festa artistica do Grupo Dramatico "Genesis de Andrade", entregue ao presidente João Pessoa, por uma commissão composta do capitão Camillo Ribeiro, sr. Cynthio Cilaio, senhoritas Mariinha Baptista, Nevinha Meira e senhora Maria C. Silva	554\$000
Contribuição de Araçagy, enviada pelo escrivão José Barbosa Leão	166\$000
Offerta da senhorita Maria Alice Pereira (uma cariocazinha)	5\$000
Total	42:496\$000

NOTA: — Reproduzimos acima a parte publicada hontem, em vista de haver sahido, por engano da revisão, a contribuição de Araçagy com a importancia de 5\$000, em vez de 166\$000, ficando, com este reparo, exacta a somma de 42:496\$000, igual, aliás, á que foi publicada.

Quantia publicada	42:496\$000
Zoroasto Carlos de Almeida	5\$000
Sr. João Pedro Velloso da Silva e seus amigos de Recife, por intermedio do sr. Diogenes Chianca	50\$000
Grupo de liberaes da rua da Republica, contribuição entregue ao presidente João Pessoa pelos srs. Misael de Albuquerque Mello e José de Andréa	50\$000
Contribuição da escola rudimentar da Fazenda de Sementes de Espirito Santo, deste Estado	16\$000
Importancia enviada pelos liberaes de Marcação	32\$000
Professora e alumnos da escola rudimentar de Lagoa da Roça, neste Estado	21\$000
Subscrição infantil	7\$500
Total	42:677\$500

SUBSCRIPÇÃO INFANTIL

Quantia publicada	13\$300
José, Flarys, Irenise, Iracy, Jorge, Alde- nor e Abston Henriques	3\$500
Zezinho, Florinha, Margarida e Zulima, sobrinhos do sr. Ricardo Wofry	2\$000
Maria de Lourdes, Marina, Ivan e He- ronides de Abreu	2\$000
Total	20\$800

TELEGRAMMAS

Os camisas brancas

RIO, 24 — O ex-supplente de delegado Moreira Machado, celebre nos cadastros da policia, como autor de varios crimes commettidos durante o periodo fontouresco, entre os quaes se inclui o assassinio do commerciante Conrado Niemayer, está recrutando uma turma de desordeiros e vagabundos para constituir uma legião dos camisas brancas, imitando o fascismo, para formar a guarda de honra do sr. Julio Prestes, por occasião de sua chegada a esta capital, de regresso de seu passeio aos Estados Unidos e á Europa.

Um conde de operetas paga para banquetear-se

RIO, 24 — Realiza-se hoje, no "Jockey Club", o almoço offerecido ao conde Pereira Carneiro pelas classes conservadoras.

Quasi que o recinto fica deserto

RIO, 25 — O sr. Muelo Continentino, representante do sr. Carvalho de Brito na Camara Federal, que tenta sem proveito imitar o sr. Mauricio de Lacerda até nos gestos, esbofou-se na sessão de hontem, inutilmente, num discurso de critica ao governo mineiro.

Não houve auditorio.

A propria maioria foi se retirando, de modo que quando o sr. Continentino terminou o seu discurso, estavam apenas a seu lado os srs. Cardoso de

Ainêida, Mauricio de Lacerda e seus proprios collegas legitimados. (A União).

Uma conferencia entre dois parlamentares liberaes

RIO, 25 — Liga-se grande importancia á conferencia realizada ante-hontem á noite, entre o senador Arthur Bernardes e o deputado Lindolpho Collor, na residencia do primeiro. Hontem, nas rodas politicas, foi esse facto muito commentado.

A conferencia terminou á meia noite. (A União).

Um expressivo manifesto distribuido em Belo Horizonte

RIO, 24 — Telegrapham de Belo Horizonte, dando o teor de um flamejante manifesto alli distribuido por occasião do desembarque do sr. Olegario Maciel, annunciando a revolução.

O manifesto clama contra a pécha

CHEGOU A PORTO ALEGRE O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

PORTO ALEGRE, 25 — Chegou a esta capital o sr. João Neves da Fontoura, que viajou a avião desde o porto do Rio Grande, onde deixou o navio que o trouxe do Rio.

Saltando em terra, o "leader" republicano na Caamra Federal dirigiu-se immediatamente para o palacio do governo, onde teve longa conferencia reservada com os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e Flôres de Cunha, nada transpirando a respeito.

de serem os mineiros uns covardões que abandonaram a Parahyba e diz que Minas e Rio Grande do Sul, de mãos dadas com o exercito e o povo, a exemplo do que occorreu na Bolivia, vae salhir em defesa da Republica.

Para provocar a opinião do judiciario

RIO, 24 — A proposito da entrevista do sr. João Neves, falando para provocar o pronunciamento do poder judiciario sobre o transito de armas e munições, consta que o governo do Rio Grande do Sul enviara ostensivamente ao presidente João Pessoa trezentas mil balas, a fim de, apprehendidas estas pelo governo federal, ser promovido recurso ao referido poder.

Ainda o discurso do sr. Roberto Moreira

RIO, 24 — O "Correio da Manhã" afirma que o sr. Roberto Moreira não se limitou, como allega, a corrigir ligeiramente a fórma do seu discurso, pois deste foram cortadas, na respectiva publicação, as referencias offensivas ao Rio Grande do Sul, inclusive as "generaes por decreto", bem como a allusão á situação economica de Minas e Rio Grande.

O "Correio" sustenta o resumo que o seu chronista fez do discurso e desafia mostrarem os originaes tachygraphicos da Camara e appella para o testemunho do sr. Mario Penafiel, que ouviu no Congresso, e censura áquelles que procurando sahida para o incidente, insinuam a culpabilidade da imprensa.

A revolução triumphante

LA PAZ, 22 — A's dez horas realizou-se a entrega do fortim Vanguardia, conforme as disposições do protocollo. (A União).

A revolução triumphante

LA PAZ, 25 — A's dez horas da noite foi assignada a acta da reconstrução do fortim de Vanguardia, bem como do abandono do fortim de Boqueron pelas tropas bolivianas. (A União).

O campeonato mundial de "football"

MONTEVIDEO, 23 — Os argentinos venceram os chilenos por 3x1. Ficaram classificados a Argentina, Uruguay, Yugo-Slavia e Estados Unidos. (A União).

Egreja methodista

WASHINGTON, 25 — O bispo Edwinmouzon, que partiu para o Rio, onde vae estabelecer a igreja methodista autonoma do Brasil, visitou o presidente Hoover, recebendo credenciaes para a facilidade de movimentos. Elle escolherá o sucessor do bispo James Canon Junior, actualmente a caminho do Brasil, procedente da Europa. (A União).

Violento terremoto em Napoles

NAPOLES, 23 — Verificou-se um forte terremoto, que durou cerca de sessenta segundos.

O phenomeno occorreu á noite, ficando a cidade sem luz, telephone e força.

Houve formidavel confusão panica, e desabaram numerosos edificios sendo apuradas já duzentas victimas, em grande maioria feridos.

Os bairros pobres foram os mais atingidos por causa da menor segurança das edificações. (A União).

5.000 mortos

SHANGHAI, 23 — Mais de cinco mil rebeldes foram mortos e feridos na terrivel batalha da frente de Limghai nos últimos três dias, não tendo impedido o renhido encontro o excessivo calor que fazia. (A União).

Recenseamento

LISBOA, 25 — O Gabinete ordenou o recenseamento dos naturaes de Moçambique. (A União).

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Edna, filha do sr. Edgard Dantas, commerciante em Bananeiras.

A sra. d. Celina de Assis Barbosa, esposa do sr. Mario Barbosa, artista nesta capital.

O sr. Innocencio Baptista, commerciante e fazendeiro em Souza.

A menina Iracema, filha do sr. Severino Alves, fazendeiro em São João do Cariry.

A senhorita Isaura Sant'Anna, filha do sr. Anisio José de Sant'Anna, artista nesta capital.

A senhorita Maria José de Albuquerque, filha do sr. Ivo de Albuquerque, commerciante em Cabedello.

O sr. Pedro Pereira de Oliveira, commerciante de nossa praça.

Dr. Joaquim de Sá e Benevides: — Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Joaquim de Sá e Benevides, lente do Lyceu Parahybano e da Escola Normal do Estado.

Pela data, o illustre clinico deverá ser muito felicitado.

A senhorita Anna de Almeida, filha do sr. Daniel Caetano de Almeida, residente nesta capital.

A sra. d. Anna Silveira, viúva do sr. Joaquim Cavalcante Silveira.

Deputado Antonio Bôto: — Regista-se hoje o anniversario natalicio do deputado Antonio Bôto, nosso confrade de imprensa e advogado no fóro deste Estado.

O illustre conterraneo deverá ser muito cumprimentado pela data.

A sra. d. Anna Maria de Oliveira, esposa do sr. Henrique de Oliveira, graphico nesta capital.

Faz annos hoje a menina Nancy, filha do illustre dr. Alberto Baptista Pereira, engenheiro da Inspectoria de Portos, ora em commissão nesta capital e de sua exma. se-

NOTAS E NOTICIAS

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 24, constou das seguintes petições:

De Virgínio José Gonçalves, para construir uma casa de taipa coberta com telha por cima de uma de palha, á avenida Capitão José Pessoa n. 342. — Ao sr. agrimensor.

De Antonio E. de Vasconcellos, para construir uma fôssa na casa n. 1500, á avenida Marechal Almeida Barreto. — Ao sr. architecto.

De Antonio Vicente Pessoa, para collocar um "Bazar", durante a festa das Neves. — Ao fiscal José Bernardino.

De José Correia da Silva, para collocar uma barraca de caldo de canna, durante a festa das Neves. — Igual despacho.

De Gercino Pereira da Costa, para collocar uma barraca, durante a festa das Neves. — Igual despacho.

De Amaro Gomes, para ser registado um seu caminhão. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accôrdo com a lei.

De Luiz da Fonsêca Oliveira & C.ª. — Igual despacho.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 24	1.647.003\$900
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 25:	
Pela Recebedoria de Rendas	33.000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	52\$643
	33.052\$643
Despesa effectuaa no dia 25	1.680.056\$543
	14.078\$095
Saldo para o dia 26	1.665.978\$448
No Thesouro	186.724\$695
No Banco do Estado da Parahyba	603.666\$600
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	720.587\$153
No Banco Central	100.000\$000
Noutros pequenos bancos	55.000\$000
Somma	1.665.978\$448

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 25 DE JULHO DE 1930

Saldo do dia 24	44.007\$871
Receita de hoje	11.298\$295
Somma	55.306\$166
Despesa de hoje	288\$000
Saldo em cofre	55.018\$166

hora d. Maria Penha B. Pereira.

A senhorita Francisca Maria de Brito, irmã do sr. Samuel Correia de Brito, artista nesta capital.

A exma. viúva d. Anna Cavalcante da Silva, proprietaria nesta capital.

CASAMENTOS:

Estão correndo em cartorio os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Severino Antonio do Nascimento e d. Edith de Barros Correia.

BAPTISADOS:

Occorreu, hontem, nesta cidade, o baptisado do pequeno João, filho do sr. Antonio Baptista de Araújo, do commercio de nossa praça, e de sua esposa, d. Nevinha Pimentel Baptista. Serviram de padrinhos a sra. d. Maria Baptista de Assumpção e o sr. João de Farias Pimentel, proprietario em Guarabira.

VIAJANTES:

Dr. Aristides Villar: — Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, volveu hontem a Itabayana o dr. Aristides Villar, conceituado clinico naquella cidade.

VARIAS:

Do revmo. conego Raphael de Barros Moreira, secretario do Arcebispaço da Parahyba, recebemos attentioso cartão de agradecimento á noticia dada por esta folha do seu natalicio.

MISSAS:

Na matriz de Lourdes será rezada missa amanhã em suffragio da alma de d. Maria Augusta de C. Neves, pela passagem do 3º anniversario do seu fallecimento.

De Manuel Vasconcellos de Oliveira, para ser registado um automovel. — Igual despacho.

De Severino Baptista, para collocar um botequim, durante a festa das Neves. — Ao sr. José Bernardo.

De José Marques de Souza, para ser registado um caminhão. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accôrdo com a lei.

De A. P. Ramalho, para fazer concertos no predio n. 84, á rua Irenêo Joffily. — Ao sr. architecto.

De João Gomes Carneiro Irmão, para fazer três vigas de cimento armado em portas do predio n. 67, á rua da União — Igual despacho.

D d. Celina Novaes. — De accôrdo com a informação, faça-se a transferencia do credito.

De Daniel Vicente, para abrir uma quitanda á rua do Rio, bairro Cruz das Armas. — Ao sr. José Navarro.

De Ignacio de Souza Moraes, para ser levantada a sua caução. — Informe o sr. thesoureiro.

De José de Albuquerque Mesquita, para construir dois chalets de taipa cobertos com telha, á rua da Saudade, bairro do Rogger. — Ao sr. agrimensor.

Minas Geraes coerente com os seus compromissos não transigirá para negociar accordos

A attitude do grande Estado proclamada pelo organ official do P. R. M.

Por diversas vezes já temos mostrado á nação a improcedencia dos boatos de accordo entre os Estados liberaes e o governo da Republica. E essa ballela gerada no espirito dos nossos adversarios vae se desbotando á medida que se accentua a firmeza de idéas da corrente liberal.

Os factos de todos os dias demonstram a impossibilidade de uma harmonia entre os que pregavam na praça publica o combate da fraude e os que continuam a desenvolver uma ininterrupta actividade de suborno indecoroso em todos os sentidos da vida politica do paiz.

O pensamento official de Minas Geraes se manifesta de uma maneira decisiva, energica e coerente com os seus antecedentes na grande campanha em que o Estado sulino tornou-se por sua auctoridade e prestigio um dos centros mais animadores desse movimento de redempção do regimen.

Transcrevemos a seguir o editorial do "Diario de Minas", organ do P. R. M.:

Essa imprensa assalariada pelos cofres da União, que anda, de volta e meia, na falta de melhores assumptos, assoalhando, pelos quatro cantos do paiz, que ha, por parte dos Estados aliancistas, a negociação de uma aproximação ao Cattete, vê, na sequencia logica dos factos, o quanto tal ballela é inepta, por vir inteiramente contra o espirito da Alliança Liberal. Assim que as noticias sensacionais vao rareando, lançam, os folclorarios do Albuquerqueismo, mão desse assumpto por que todo o paiz se interessa, vivamente empenhado que está pela solução pacifica do movimento politico.

Minas Geraes, uma vez que empunhou a bandeira do liberalismo, não voltará atraz para negociações de accordos, pois que seu rompimento com o Cattete proveu, do facto do primeiro magistrado se arrogar o direito de escolher o seu successor.

Ora, se o chefe do executivo federal continúa a alimentar as mesmas idéas de ter direito a escolhas de presidente, não só da Republica, mas também dos Estados, como nos casos da Bahia, de São Paulo e de Sergipe, e se Minas Geraes discordou de tal ponto de vista, incoherente seria, forçosamente, se pretendesse dar seu apoio a quem continúa a ter as mesmas idéas que deram causa ao apparecimento da corrente politica que tem como chefe a figura altamente digna do presidente Antonio Carlos.

O povo brasileiro já não se deixa

DEFENDENDO UM COMPARSA

Depois do seu formidavel insuccesso de estréia, o sr. José Gaudencio havia posto um cadeado á boca, deixando em paz os ouvidos dos srs. senadores...

Esse prolongado silencio, porém, vem de ser quebrado pelo ex-chefe de São João do Cariry, num rabiscado discurso de defesa á celebre matilha dos Dantas, hoje conhecida por familia dos lubrificantes...

Em meio ao indifferentismo dos presentes o representante de Princeza Pretendeu levar ao conhecimento do Senado suppostas perseguições de que estariam sendo victimas os avançados nos dinheiros das Sêccas, por parte do governo do Estado.

Mas o desmentido ás palavras do vaslinoso senador do cangaço está nessas proprias palavras quando allude ao varejamento da residencia do tarado João Dantas, onde, diz elle, a policia encontrou armas, munições e documentos compromettedores. Ora, nas vizinhas metropoles do sul de

embaix pelos jornaes comprados pelo Cattete, e, ao ler as noticias de que o Rio Grande do Sul rompeu com Minas, porque esta quer entrar nas boas graças do todo-poderoso ditador brasileiro, esse digno povo dá de hombros, revelando, assim, o quanto de credito lhe merecem as "novas" da imprensa mantida pela União.

Todo o paiz está farto de saber que ha completa unidade de vistas entre os Estados alliados e que, por parte dos responsaveis directos pelo partido nenhum entendimento foi entabulado com o Cattete. Os chefes da Alliança Liberal sempre souberam repellir com dignidade os falados accórdos, mesmo porque não havia razão para taes attitudes, uma vez que a finalidade da Alliança não era apenas a eleição de um candidato á revelia do chefe de Estado, mas era, e é continuará sendo o do alevantamento dos nossos costumes politicos, abastardados pela prepotencia do maior eleitor do sr. Julio Albuquerque.

Além disso, Minas Geraes tem, em alto gráo, o sentimento de dignidade para não se deixar arrastar por fallaciosas razões, como a da falada gratidão pela abstenção da intervenção na Parahyba heroica. O Brasil liberal não deve o menor favor ao presidente da Republica. Não pôde haver gratidão por parte de Minas e do Rio G. do Sul. E gratidão por que? Por que o chefe do poder executivo desta Republica encolheu a garra que ameaçava arrancar o poder do sr. João Pessoa? Elle encolheu a dextra e alongou a sinistra: não foi decretada a intervenção, é verdade, mas a Parahyba se acha sob o regimen do cangaço officializado e da perturbação de sua vida politica e economica, pela infiltração insidiosa e franca das forças federaes. Os congressistas que a fraude collocou no parlamento, defendem o deputado José Pereira, verdadeiro typo de delinquente anormal, que enriqueceria qualquer penitenciaria, como se elle alli representasse qualquer auctoridade constituída. O governo central despeja no Estado nordestino varios e varios batalhões federaes. O "interventor", pilherico e de opereta, "presidente" de Princeza, recebe munições e armas com o cunho das privativamente usadas no glorioso Exército Brasileiro e na digna Marinha Nacional. Dispõe dos telegraphos, dos correios, da capangada e dos "bons officios" dos Estados limitrophes.

Os Estados liberaes poderão, realmente, ser muito gratos ao chefe da Nação. O Congresso não decretou a intervenção, mas o presidente da Republica está intervindo na Parahyba, sem que para isso fôsse necessaria a publicação do decreto. E é tudo."

norte — em Recife e Natal — a policia em toda essa campanha só tem feito é varejar e prender, violentar e sacudir no fundo das prisões cidadãos suspeitos de possuir munições, dada a possibilidade de taes munições se destinarem á Parahyba. Aqui a policia encontra no covil de um bandido rifles e balas occultas para fins subversivos, e, em vez de apprehendel-os, devia se conservar na attitude reverencia de quem está diante de um simbolo religioso... Sob pena de commetter violencia, na palavra viciosa de um cumplice confesso do cangaço.

Se o sr. José Gaudencio, sendo mesmo um individuo inescrupuloso, tivesse o dom da dupla personalidade, estando no Rio de Janeiro e aqui ao mesmo tempo, para acompanhar a leitura dos documentos esmagadores e irrefutaveis que vimos ha dias divulgando e que constituem um terrivel libello contra uma familia já notavel nos annos do crime, certo com toda sua desfaçatez não se aventuraria a defender esses perigosissimos elemen-

tos que a sociedade parahybana repelle como indesejaveis.

Mas o sr. José Gaudencio está desempenhando o seu verdadeiro papel.

Entrando para a alta Camara do paiz pela porta larga da bandalheira e da degradação, só pôde falar para defender bandidos, só pôde hontrearse com aquelles que não são dignos de apertar a mão de um homem de bem.

As accusações feitas pelo defraudador das rendas publicas de São João do Cariry, ao presidente João Pessoa, não encontraram eco no Senado, porque todos lá já sabem a especie de parlamentar que o sr. Washington Luis mandou reconhecer, para maior humilhação desta desgraçada Republica.

O MILAGRE DAS "LUBRIFICAÇÕES"

A publicação hontem, por esta folha, de cartas reveladoras das manobras da familia Dantas para se loquepletar de dinheiros das Sêccas, produziu nesta capital uma impressão de espanto, diante do cynismo com que esses homens realizavam as suas escabrosas confidencias, envolvendo os funcionarios daquelle departamento que cooperavam no successo das suas investidas.

Onde quer que esses documentos sejam reproduzidos pelos jornaes ficarão elles gravados na memoria do povo, como dolorosa evidencia da bambochata eleitoral presidida pelo chefe da nação em beneficio do sr. Julio Prestes.

Aos partidarios da candidatura repudiada escancaravam-se, assim, para as mais impudoras roubaheiras, os cofres publicos do paiz.

Na Parahyba essas tolerancias criminosas não ficaram apenas nas Sêccas: ainda há o panamá do porto, opportunamente a ser desvendado...

E quicá outros panamás... Mas nesse episodio já revelado a mais lamentavel das situações é a do sr. Romulo Campos, cuja reputação funcional era e é estraçalhada pelos proprios beneficiarios dos arranjos e concessões menos decentes.

Como diziamos hontem, o conhecido profissional deixando-se emmanhar na cordoalha do instincto partidarista, afastando-se maciamente dos homens dignos de nossa terra, se perdeu na turba de aventureiros que mantinha o fogo queimante e seductor do perrepismo sem moral.

E foi no arrastão da enodoante ignominia dessa gente sem escrupulo.

O homem sério que todos acata-vamos terminou pagando o automovel em que João Suassuna fez sua propaganda eleitoral, não sabemos se com o dinheiro das Sêccas...

Agora, depois de tudo, a voz accusadora, que bem quizeramos não ter ouvidos para ouvir, parte lá do fundo do charco. E o funcionario que se sacrificou por servilismo apparece como uma victima dos que se encheram, no milagre facil e remanços das "lubrificações..."

Finanças municipais

O presidente João Pessoa recebeu o seguinte telegramma do sr. Innocencio Nobrega, prefeito de Soledade, communicando haver prestado suas contas perante o respectivo Conselho Municipal:

"Soledade, 25 — Perante o Conselho Municipal reunido prestei contas da receita arrecadada e da despesa effectuada durante o primeiro semestre. Foram approvadas. Attenciosas saudações — Innocencio Nobrega, prefeito."

As novas installações industriaes dos srs. Tito Silva & Cia.

Já se acha definitivamente installada em o seu novo e elegante prédio, á rua Barão da Passagem, a fabrica de vinhos dos conhecidos industriaes de nossa praça Tito Silva & Cia.

O importante estabelecimento vinicola, além do corpo central do edificio, que abrange consideravel area, occupa ainda varios galpões destina-

O sacrificio da Parahyba

O CASO da Parahyba já devia ter provocado o protesto unanime de todos os Estados, se a quasi totalidade delles não estivesse com os seus governadores e presidentes amarrados aos varaes do Cattete. O que se vem praticando no sertão do pequeno Estado, sob os olhos complacentes do Governo Federal, é o maior attentado á autonomia estadual de que ha memoria em toda a vida republicana.

Já assistimos ao bombardeio de cidades commerciaes e indefesas pelas forças armadas, desviadas momentaneamente das suas finalidades constitucionaes pelos interesses baixos da politicagem de aldeia, que impera no paiz. Mas até hoje, ao que se saiba, ainda governo nenhum se animou a armar um emulo de "Lampeão" para por elle commetter, com recursos e dinheiros da Nação, o crime em larga escala, o assassinio frio contra uma população devotada ao trabalho, mas que, conduzida pela bravura de um homem, que ha de passar á historia como uma culminancia no meio dessa tropa de pygmeus, não trepida de defender de armas na mão a autonomia do seu Estdo, contra as aggressões encobertas do poder central. José Pereira é um zero em tudo isso.

Quem quizer encontrar o responsavel pela onda de anarchia que ameaça a Parahyba volte o olhar para o Cattete, onde está um presidente que, esquecido dos seus mais elementares deveres, não vacillou em armar o braço do sertanejo bravo contra as instituições, de que devia ser elle o primeiro defensor. Ninguém hoje tem mais ilusões quanto ao movimento, que se desatou em Princeza. Elle passo de um desses desatinos da politicagem, praticados só com o intuito de ajeitar o poder um homem, que nelle se ha revelado o administrador modico para todos quantos no Brasil occupam postos de direcção. Cercado de todas as difficuldades, tendo até, e mo eloquentemente ainda hontem assignalou o grande tribuno riograndense, que contrabandear material de guerra para defender a ordem publica no seu Estado, o sr. João Pessoa não perdeu o controle dos seus nervos e na hora de investir contra o reducto rebelde, ainda chama ao caminho da legalidade os bandoleiros

dos á lavagem mechanica de garrafas, etc.

Com taes melhoramentos, que indicam uma nova phase de notavel progresso da industria de vinho de fructas nacionaes, o conceituado estabelecimento dos srs. Tito Silva & Cia., é no genero, o maior e o mais bem montado do norte do paiz.

Para attender ás exigencias, cada vés mais crescentes, dos mercados consumidores dos seus conhecidos e afamados productos, a importante firma acaba de encomendar na Inglaterra novas machinas para a installação de outras seções da referida fabrica.

Os que contribuem para o municciamento da Força Publica

Offerecidas por Thomás Salles, o sr. presidente João Pessoa recebeu 10 balas de fuzil mauzer.

VIDA RELIGIOSA

FESTA DAS NEVES
Hoje é o dia do levantamento da bandeira da festa da excelsa Padroeira da cidade. As 11 1/2 repicarão festivos todos os sinos da cidade; ás 19 horas, após ladainha e bençam do S. S., será hasteada solennemente a bandeira, que antes percorrerá em passeata a Avenida General Osorio e rua Duque de Caxias.

Parece não teremos este anno noites engeitadas. Justiça, retalhistas, creanças, operarios, funcionarios publicos e militares estão a postos. As tres restantes — commercio, estudantes e moças — de certo, não deixarão desanimar a festa já no triduo final.

Hontem, á noite, houve a bençam do novo mastro com grande comparecimento de fiéis.

Devido a um lapso, deixaram de figurar na lista da comissão de funcionarios publicos os nomes dos srs. Pedro Pessoa, Chromacio Caval-

capitaneados pelo cangaceiro José Pereira. Admiro a coragem, a tenacidade, o stoicismo do presidente Pessoa; mas, mais do que tudo isso, ainda lhe louvo a calma, a ponderação, a benevolencia com que se dirige aquelles dos seus conterraneos que, explorados pelos interesses dos que nesta capital estão tranquillamente gosando os proventos de mandatos usurpados, se tornaram inimigos do seu Estado. Estivesse na presidencia da Parahyba um homem do temperamento do senhor Washington Luis, por certo que, a esta hora, se teriam desatado sobre Princeza todos os seus impetos bravios. Talvez do reducto já não houvesse senão ruínas. Mas o sr. João Pessoa ainda conclama os seus coestadanos ao caminho da ordem. Antes de atacar Princeza com os recursos aereos, elle se compromette a permittir a livre saída do povoado de todos aquelles, cuja consciencia já esteja sendo trabalhada pelo remorso da loucura que praticaram. A esse appello, feito em nome dos sentimentos de humanidade, responde José Pereira com a ameaça de invadir o sertão, espalhando o terror entre a população, cujo trabalho vem fazendo o progresso da Parahyba. Será possível que, deante disso, o Congresso continue emmudecido, apenas acovardado pela eloquencia magica de João Neves, em cuja oração, hontem proferida, palpita toda a grandeza da alma gaúcha? Será possível que o sr. presidente da Republica não se abrande deante do que está occorrendo no Norte, quando tão facil lhe seria fazer, com um simples recado, José Pereira depôr as armas do crime? Não tenha o sr. Washington Luis duvida. Os processos de que se está valendo a politica na Parahyba não deitarão por terra um homem como o sr. João Pessoa. Se elle cair, não cairá sozinho. Com elle cairá todo um Estado, toda uma população, que, unida, defende os principios fundamentaes da nossa organização politica. É possível que José Pereira invada o sertão. Mas tenha o presidente a certeza de que a sua passagem pelo governo ficará assignalada pelo sacrificio da Parahyba.

Cumprido de SANT'ANNA

canti e Renato Carneiro da Cunha, sahindo ainda truncado o do sr. José Luiz do Régio Luna.

Reúne hoje, na Escola Normal, ás 16 horas, a comissão dos estudantes, a fim de tratar dos festejos da noite que lhes é dedicada.

Os srs. Stello Carvalho e Milton Seixas Maia communicaram-nos que circulará, durante o novenario das Neves, o jornal humoristico *O Bulicoso*, sob sua exclusiva responsabilidade.

Será instituido em concurso do mesmo um premio ao melhor jogador de "voley-ball", que constará de um relógio de nickel "Cyma", gentilmente cedido pela Joalheria Mororó.

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente do Estado não recebe a ninguém ás primeiras horas do dia, em sua residencia particular, a fir de aproveitar o trabalho matinal.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem o seguinte acto official:

Nomeando interinamente dona Brasileira Ramalho de Alencar para exercer o cargo de professora da cadeira rudimentar mista de Santa Maria, no municipio de Conceição.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 25 de julho de 1930

36656	Capital	20:000\$000
34942		5:000\$000
53669		3:000\$000

Poi vendido pela agencia geral deste Estado, o bilhete n. 25207, premiado com 100\$000.

LOTERIA DE NICTHEROY

Extracção em 25 de julho de 1930

47974 — — — — — 25:000\$000

Secção Livre

Estatutos do Banco do Estado da Parahyba

CAPITULO I

Denominação, Sêde, Duração e Capital

Art. 1.º — Ficam reformados os Estatutos do Banco da Parahyba, de accordo com a autorização da Assembléa Geral, realizada em 9 de julho de 1929, passando o mesmo Banco hoje com denominação de Banco do Estado da Parahyba, a reger-se pelos presentes Estatutos approvados pela Assembléa Geral Extraordinaria reunida em 21 de setembro do corrente anno.

Art. 2.º — O antigo Banco da Parahyba, denominado actualmente Banco do Estado da Parahyba, é uma Sociedade Anonyma, com sêde na capital do Estado da Parahyba do Norte, que funciona de accordo com a autorização do governo federal, conforme, Carta Patente n. 206.

Art. 3.º — O prazo da duração da sociedade será de 20 annos, a contar da data da approvação dos presentes Estatutos.

Art. 4.º — A sociedade terá um capital de Rs. 1.500.000\$000, dividido em 15.000 acções de Rs. 100\$000 cada uma. Destas 15.000 acções, os actuaes Accionistas do Banco da Parahyba, receberão 3.600, representando Rs. 360.000\$000, em troca das suas actuaes acções que serão canceladas e as 11.400 acções restantes representando Rs. 1.140.000\$000, serão offercidas a subscrição publica, na qual terão preferéncia os antigos accionistas.

§ 1.º — A realização do capital referente as 11.400 acções offercidas a subscrição publica, far-se-á em prestações, sendo a primeira chamada de 20% e as demais de 10%, com intervalo nunca inferior a 30 dias.

§ 2.º — Cobrar-se-á dos accionistas multa de 5% pelo pagamento retardado das suas entradas até o prazo maximo de 30 dias; findo este, proceder-se-á contra os mesmos de accordo com o que preceitua os arts. 33 e 34 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891.

Art. 5.º — Serão indivisiveis e nominativas as acções até a sua completa integralização.

§ unico — Será facultado a qualquer accionista integralizar suas acções independente de convite.

Art. 6.º — Registrar-se-ão em livro especial na sêde do Banco as transferencias dos direitos das acções.

CAPITULO II

Das operações

Art. 7.º — Na qualidade de Banco de Depositos e Descontos, poderá o Banco do Estado da Parahyba, conceder empréstimos e realizar todas as operações communs a este tipo de Banco, como sejam:

- 1 — Depositos (à vista, a prazo fixo e com titulos);
- 2 — Abertura de creditos (mediante contracto);
- 3 — Ordens de pagamentos;
- 4 — Redescontos;
- 5 — Correspondentes (em conta corrente);
- 6 — Descontos;
- 7 — Contas correntes garantidas (com adiantamento nunca superior a 70%);
- 8 — Cobranças (por conta propria ou de terceiros);
- 9 — Recebimento de valores em Custodia;
- 10 — Depositos de titulos de valores;

Art. 8.º — Não é permitido ao Banco:

- 1 — Subscrever ou comprar titulos por conta propria.
- 2 — Descontar titulos o prazo maior de 4 mezes.
- 3 — Empréstiar, descontar, comprar ou vender a qualquer dos seus directores, fiscaes, funcionarios, ou com elles, por qualquer forma, transigr.

4 — Fazer com o Estado ou Prefeituras Municipaes operação que não seja por lei autorizada, a titulo de antecipação de receita, podendo, entretanto fazel-o com as Prefeituras mediante garantia de firmas de commerciantes ou capitalistas idoneos a juizo da directoria.

§ 1.º — Poderão ser feitos descontos a prazo de 6 mezes, a critério da directoria.

§ 2.º — O fundo de reserva será feito de uma porcentagem dos lucros liquidos verificados nos balanços.

CAPITULO III

Da administração

Art. 9.º — A administração exercer-se-á por 3 directores: O presidente, o 1.º e 2.º secretarios.

Art. 10 — Os directores serão eleitos pela Assembléa Geral, por escrutinio secreto e por maioria de votos, pelo periodo de 3 annos, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — Os supplentes serão escolhidos dentre os mais votados, na ordem descendente.

§ 2.º — Para exercer qualquer cargo da directoria é indispensavel ser accionista do Banco.

§ 3.º — Os directores serão obrigados a cautionar 50 acções proprias ou de terceiros, em garantia de sua gestão. A caução será feita antes da posse e somente doperá ser levantada depois de cessadas as funções do cargo a que garantem, approvadas as contas do ultimo exercicio. No caso de ser a caução feita por terceiros, tomar-se-ão por termo no registro de accionistas as declarações dos proprietarios das referidas acções, ficando-lhes vedado o direito de negocio de venda ou transferencia das mesmas.

§ 4.º — Não podem ser directores os incapazes de commerciar.

§ 5.º — Não podem servir conjunctamente na directoria, socios ascendentes com descendentes, irmãos e afins no mesmo grau, devendo, no caso de votação ser preferido o maior accionista ou havendo egualdade de acções o mais velho.

§ 6.º — Perde o seu cargo o director que interromper o exercicio do mesmo por mais de 30 dias, sem licença ou causa devidamente justificada.

§ 7.º — A substituição na directoria será feita da seguinte forma: O director-presidente pelo director 1.º secretario; o director 1.º secretario pelo 2.º e o 2.º pelo supplente mais votado.

Art. 11 — A directoria reunir-se-á uma vez por semana e extraordinariamente, sempre que o presidente a convocar.

DA DIRECTORIA

Art. 12 — Compete á directoria:

- 1 — Dar orientação geral a todas as operações e negocios do Banco, por intermedio da gerencia, não devendo nenhum emprestimo ser feito, sem o seu visto. Para esse fim, deverá um dos membros da mesma directoria na ordem que fór estabelecida entre elles, comparecer ao Banco, diariamente, em hora certa.
- 2 — Distribuir e applicar os lucros verificados, de accordo com os presentes Estatutos.
- 3 — Resolver os casos extraordinarios e as questões suscitadas com terceiros.
- 4 — Fazer prover os cargos da directoria convocando substitutos nas faltas ou impedimentos.
- 5 — Nomear o gerente e o contador. As nomeações destes funcionarios poderão ser feitas tambem por contracto.
- 6 — Autorizar abertura de concurso para provimento das vagas no funcionalismo nomeando os candidatos que obtiverem melhor classificação.

7 — Suspender, remover, punir ou demittir os funcionarios de qualquer categoria.

8 — Representar o Banco activa e passivamente em juizo ou em suas relações com terceiros.

Art. 13 — As resoluções da directoria serão tomadas por maioria de votos.

Art. 14 — A directoria terá como remuneração dos seus serviços 9% dos lucros liquidos nos balanços semestraes.

DO PRESIDENTE

Art. 15 — Ao presidente compete:

1.º — Executar as deliberações da directoria ou da Assembléa Geral.

2.º — Dirigir pessoalmente ou por intermedio de outros directores e da gerencia todos os negocios e operações do Banco.

DO CONSELHO FISCAL

Art. 16 — Compôr-se-á o Conselho Fiscal de 3 membros effectivos e 3 supplentes, eleitos annualmente pela Assembléa Geral dentre os accionistas que sejam possuidores, pelo menos de cinco acções.

Art. 17 — E' da competencia do Conselho Fiscal: Examinar os livros e documentos do Banco, verificar o estado do Caixa e sua exectidão, podendo, para isto formular parecer sobre todas as contas apresentadas as quaes serão publicadas em anexo ao relatório da directoria.

Art. 18 — Não será renovado o mandato do Conselho Fiscal e de seus supplentes.

Art. 19 — Prevalecerão para o Conselho Fiscal as mesmas incompatibilidades a que se refere o art. 19 destes Estatutos.

Art. 20 — O Conselho Fiscal terá uma remuneração annual de 1% que será distribuida aos 3 membros.

CAPITULO IV

Da Assembléa Geral

Art. 21 — A Assembléa Geral dos Accionistas reunir-se-á no primeiro trimestre de cada anno.

Art. 22 — A Assembléa Geral se compõe da reunião de todos os accionistas que tiverem titulos inscriptos no registro do Banco, com antecedencia nunca inferior a dois mezes.

Art. 23 — A Assembléa Geral será ordinaria ou extraordinaria. A ordinaria se reunirá annualmente, quinze dias depois de findo o exercicio financeiro do Banco, para tomar conhecimento do relatório da directoria e parecer do Conselho Fiscal procedendo-se nessa reunião a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio seguinte. A Assembléa Geral extraordinaria se reunirá quando convocada pela directoria ou quando requerida por accionistas que representem, pelo menos, a terça parte das acções integralizadas.

§ unico — A Assembléa Geral Extraordinaria, só poderá deliberar sobre o fim especial para que foi convocada.

Art. 24 — A convocação para as reuniões de Assembléa Geral será feita com antecedencia de quinze dias pelo menos, quando ordinarias; e oito dias quando extraordinarias, declarando-se nos respectivos annuncios o motivo e fim da convocação.

Art. 25 — A Assembléa Geral só se considerará constituida para deliberar quando representada no minimo por tres quartos de acções.

Art. 26 — Se não comparecerem no dia e hora designados accionistas em numero sufficientes para a Assembléa Geral, será convocada segunda reunião para cinco dias depois a qual funcionará com o numero que represente a metade do capital. No caso de ainda não se reunir numero sufficiente nesta, será convocada terceira, para tres dias depois funcionando então com o numero que comparecer, seja qual fór o capital que este represente.

§ unico — Se a convocação fór para reforma dos Estatutos, aumento de capital ou liquidação da sociedade, observar-se-á o que dispõe a legislação em vigor.

Art. 27 — A contagem dos votos será feita na razão de um voto por cinco acções, podendo cada accionista dar tantos votos quantos sejam o multiplo de cinco das suas acções, desprezadas as fracções até tres.

Art. 28 — A approvação pela Assembléa Geral das contas annuaes e dos actos da administração exonera os man-

datarios de todas as responsabilidades relativas ao exercicio das mesmas contas.

Art. 29 — Para a representação em Assembléa Geral com direito de votos, só poderá ser dada procuração a quem fór accionista, com registro feito de accordo com o disposto nos arts. 6.º e 22.º.

§ unico — Haverá um livro de presença por ocasião da Assembléa Geral, onde assignarão todos os accionistas presentes, por si ou por seus representados com a designação do numero de acções que possuam ou representem.

Art. 30 — No fim de cada reunião de Assembléa Geral, se lavrará um termo de encerramento da mesma, depois do qual não será permitido nenhum additivo.

CAPITULO V

Dos funcionarios

Art. 31 — A parte referente ao funcionalismo do Banco será regulada pelo regimento interno.

Art. 32 — Reservar-se-á dos lucros liquidos do Banco, a percentagem de 10% que será distribuida proporcionalmente, pelos funcionarios, na razão do ordenado de cada um.

CAPITULO VI

Fundo de reserva e dividendos

Art. 33 — Deduzir-se-á dos lucros liquidos verificados no semestre uma quota de 10% para ser creditada ao fundo de reserva. Feitas as deduções necessarias estabelecidas pela directoria, para reforçar os diversos fundos de garantias do Banco, será a importancia restante, distribuida, como dividendos pelos accionistas.

CAPITULO VII

Disposições Geraes

Art. 34 — E' vedado a qualquer membro da directoria negociar com o Banco, directa ou indirectamente, não sendo tambem permitido a este conceder emprestimos a firmas, sociedades commerciaes ou anonymas que tenham socios solidarios ou directores com funções na directoria, sob pena de perda do mandato destes em qualquer dos casos.

Art. 35 — O anno financeiro do Banco, terminará sempre em trinta e um de dezembro.

Art. 36 — Os presentes Estatutos entrarão em vigor depois de approvados pelo governo federal, ficando o Banco do Estado da Parahyba, ex-Banco da Parahyba se regendo pelos antigos Estatutos até á approvação dos presentes.

CAPITULO VIII

Disposições transitorias

Art. 37 — O periodo do mandato da actual directoria do Banco do Estado da Parahyba, será contado da data da approvação dos presentes Estatutos.

Banco do Estado da Parahyba, sessão de Assembléa Geral Extraordinaria realizada em 21 de setembro de 1929, em que foram approvados os presentes Estatutos. (Assignados) José Eugenio Lins de Albuquerque, Claudiano Alustau, Carvalho Basto & C.ª, José Teixeira Basto, José Vicente Montenegro, Domingos Mororó, Cunha & Di Lascio, H. Di Lascio, Alfredo José de Athayde, J. Limeira, Antonio Soares de Oliveira, Francisco Seraphico da Nobrega, pp. Antonio Carolino da Nobrega, Pedro Bandeira Cavalcante, Avelino Cunha & C.ª, Heitor Gusmão, Ismael da Cruz Gouveia, Elvidio de Andrade, José Americo de Almeida, Manuel Soares Londres, pp. dr. Cesar C. C. Cartaxo, Manuel Soares Londres, João Mauricio de Medeiros, pp. Tobias Medeiros, Francisco Leandro de Medeiros e Joaquim Medeiros, João Mauricio de Medeiros, Matheus Gomes Ribeiro pelo governo do Estado, dr. Jayme Lima, José de Barros Moreira, Antonio Mendes Ribeiro, pp. Antonio Costa, Joaquim Costa, Ferreira Amorim & C.ª, Raul Henrique de Sá, Manuel José da Cunha, o mesmo por sua mulher Alice Alves da Cunha, por seu filho menor Mario Alves da Cunha, pelo seu filho menor Renato Alves da Cunha e como successores de Cunha, Irmão & C.ª e F. C. Baptista Irmão.

ESCOLA "UNDERWOOD" OFFICIAL

Rua Duque de Caxias, 533. 1.º andar
Curso completo de dactylographia, pelo methodo mais moderno e rigorosamente scientifico.
Diplomas officializados.
Directora: Aurea Ventura.

MADAME ANNA VENTURA avisa as distintas familias que se encarrega da confecção de chapéus de palha e feltro e respectivos remotes, para senhoras e creanças, e que dispõe de escolhido sortimento de enfeites e fórmas para os mesmos, tudo a preços modicos.

Rua Duque de Caxias, 583

FALLENCIA DE J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — AVISO — João Leoncio de Castro, tendo sido nomeado syndico da massa fallida de J. Ithamar, avisa aos credores da mesma e a quem interessar possa, que se acha á disposição de todos em seu escriptorio, sito á rua Marquez de Herval, n. 78, desta cidade, das 8 ás 10 horas, todos os dias uteis.

Outrosim, avisa que o prazo para habilitação de creditos termina no dia 1.º de agosto proximo, e a primeira assembléa de credores terá lugar a 22 do mesmo mez, ás 13 horas, na sala das audiencias.

Campina Grande, 16 de julho de 1930. — O syndico, João Leoncio de Castro.

E. T. L e F.

AVISO — A Empresa Tracção, Luz e Força chama a attenção dos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos pagamentos—por mais de um mez e 15 dias,—para liquidarem os seus debitos por todo este mez, a fim de não serem surprehendidos com a desligação das suas installações, de accordo com o regulamento desta mesma Empresa e aviso no verso dos respectivos recibos.

CASA DE ALUGUEL — Rua Curitiba, n. 175 — 200\$000 por mez. Sansada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, coopa e cozinha.



Fausto José de Almeida

Agradecimento e convite

Thereza Jesus de Almeida, Carlos José de Almeida, Leonel José de Almeida, Josué José de Almeida, Maria das Neves de Almeida, Amadeu José de Almeida, Virtuosa de Almeida, João da Cruz de Almeida, Heraclito de Almeida, Adolpho José de Almeida, Aprigio José de Almeida, Egydia de Almeida, Maria de Almeida, Appolonia de Almeida, Odilia de Almeida, José Alcínio de Almeida, Anathalia de Almeida, Josepha de Almeida, Zoroastro de Almeida, Antonio Hypolito de Almeida, Adolpho de Almeida, Nivardo de Almeida, Luiz de Almeida, Leonardo de Almeida, Felix de Almeida, Fausto de Almeida Filho, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e netos do pranteado Fausto José de Almeida, fallecido a 21 do corrente, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pae, irmão, tio e avô e convidam, ao mesmo tempo, para comparecerem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja das Mercês, ás 6 horas da manhã do dia 29, confessando-se, desde já, eternamente gratos por estes actos de religião e caridade.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

RECIBO DE QUITAÇÃO — Rs. 1:000\$000 — Recebi da Sociedade de Sorteios, denominada "Casa Paulista", plano "Santa Therezinha", com sêde em Fortaleza, á rua Floriano Peixoto, n. 244, por intermedio do seu agente, sr. José Lins Caldas, a importancia de rs. um conto de réis (Rs. 1:000\$000), em moveis de madeira de lei, valor com que foi premiada a caderneta n. 06961, de minha propriedade, no sorteo do dia 18 de junho de 1930, pela Loteria Federal, pelo que

assigno o presente recibo, com duas testemunhas, dando plena e geral quitação.

Parahyba, 18 de julho de 1930. — Severino Cassimiro.

A firma está devidamente reconhecida.

AOS NEGOCIANTES E INDUSTRIAES — Contractam-se escriptas commerciaes e industriaes, effectivas ou avulsas, mediante prévio ajuste. Indicação: — A tratar na Livraria "Andrade", á rua Maciel Pinheiro n. 189 — Parahyba.

AVISO — Dr. Seixas Maia comunica aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a praça Simeão Leal n. 93, onde continúa ás ordens.

V. Excia, quer ouvir
uma verdade?
Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — EDITAL N. 166 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgotos, convido os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem nesta Repartição a fim de preencher as formalidades exigidas para a instalação sanitaria, em seus predios, á praça Cel. Antonio Pessoa e rua Monsenhor Walfredo Leal, para o que fica marcado o prazo de 10 dias, a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação.

Secção de Esgotos, 16 de julho de 1930. — Chromacio Cavalcanti, encarregado da secção.

PRACA CEL. ANTONIO PESSOA: — Relação: — Predio n. 18, Francisco Muniz de Medeiros; 30, Gregorio Pessoa de Oliveira; 34, d. Joanna B. Machado; 42, Viuva de Antonio Bento F. Machado.

RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL: — Predio n. 24, Joaquim Soares de Pinho; 24, Angelo de Almeida Albuquerque; 30, d. Carolina G. de Almeida Albuquerque; 63, padre Nicodemo Neves, 106, Francisco Paulino de Figueiredo; 111, d. Honorina de Pinho Moura; 144, Antonio Murillo de Souza Lemos; 190, monsenhor Walfredo Leal; 201, Adhemar de Lima Wanderley; 205 Montepio do Estado; 211, Luiz P. de Lima; 260, dr. Antonio de Avila Lins; 317B, d. Maria M. de Mesquita; 317C, d. Leopoldina Regis de Amorim; 412, dr. Ascendino Carneiro da Cunha; 423, Joaquim Severiano Maciel; 431, herdeiros de d. Altina Bulhões; 443, herdeiros de Adolpho José de Almeida; 447, os mesmos; 463, Aprigio B. de Carvalho; 560, Antonio Muniz de Medeiros; 583, dr. Walfredo Guedes Pereira; 607, d. Julia P. de Vasconcelos; 643, Edgard Costa; 652, dr. João Machado da Silva; 659, d. Maria E. Londres Vergara; 675, Benjamin Fernandes; 691, o mesmo; 711, João Baptista Lins; 749, Alberto San Juan; 801, d. Maria Chaves; 990, d. Corinha Rosas Monteiro; s/n, a mesma; 1071, José Rodrigues Chaves Moura; 1106, Empresa Tracção Luz e Força; 1055, d. Corinha Rosas Monteiro; 1006, Santa Casa de Misericordia; 1109, Empresa Tracção, Luz e Força.

ANNUNCIOS

Esta á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se á interessado á gerencia desta folha para informações.

Pharmacia São José

(Defronte do Banco do Brasil)

Escrupuloso aviamento de receitas.

Sortimento de drogas e medicamentos de origem garantida.

Empregados aptos no metucioso serviço de manipulação.

J. PATRICIO DE CARVALHO

Fabricante de varios preparados premiados na Exposição Internacional de Turim.

MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, oferece os seus serviços na confecção de toffletes para balles, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Oario, 61.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casais, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

Primoroso Leilão

Domingo 27 do corrente, a 1 hora da tarde, ao correr do martello.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.º 371

O agente DELMAS levará a leilão o seguinte: 1 grupo de jacarandá, com 18 peças; 1 grupo austriaco, allemão, com 9 peças; 1 importante grupo de peroba, com 9 peças; 1 guarda-roupa de jacarandá, com 2 importantes laminas de crystal; 1 pysicshe de jacarandá, com lamina de crystal; cama de casal, de jacarandá; 1 riquissimo aparelho de porcellana de Fantazie, com 120 peças; 2 riquissimos espelhos de crystal; castiças de crystal; 2 lindos candieiros de crystal; dezenas de biques; consolo com pedra marmore, de jacarandá; 1 mesa elastica, com 7 taboas; prato de travessa, calix, terrina, 2 aparadores; lustros; 1 guarda-louça de jacarandá, com pedra marmore; etageres; sanefas; mesa, com pedra marmore; prehistoricos quadros; galheiteiros; commodas; cabide de centro para chapéo e roupas usadas; abat-jour; mesa para cozinha e grande quantidade de objectos indispensaveis á casa de familia; 1 bandolim; 1 guitarra.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.º 371

Onde estiver a bandeira do Delmas.

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrecina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

VERMES-OPILACAO



LABORATORIO PANVERMINA
Rua Campos da Paz, 59
"RIO DE JANEIRO"

Representante: AMERICO SANTOS
Rua do Amorim, 114
RECIFE

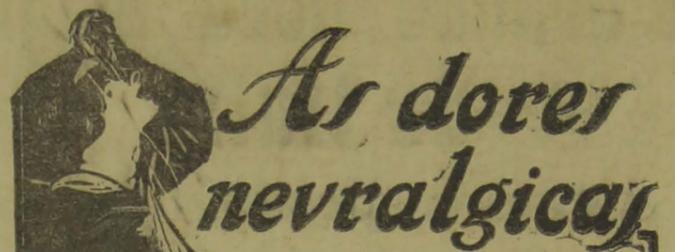
500 PREMIOS GRATIS!

A CASA FERREIRA, á rua Maciel Pinheiro, 154, está distribuindo gratuitamente, boinas, chapéos, calçados, tennis floridos, gravatas, vidros de perfumes e muitos outros artigos do seu grande stock.

Comprando 50\$000 tem direito a um dos premios acima

As maiores novidades em chapéos, calçados, perfumarias, collarinhos e gravatas para homem, meias para senhora e todo artigo de elegancia.

Meias Musseline, artigos resistentes e finissimo.



*As dores
neuralgicas*

desapparecem
repentinamente com
dois comprimidos
de

Cafiaspirina

que, além disto, restituem ao organismo o seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA é absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recomendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores neuralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



**EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.**

HOJE — Sabbado, 26 de julho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — A "Paramount" apresenta Rod La Rocque, Adolphe Menjou e Pola Negri, numa pellicula magistral, em 8 actos — "Paraiso Prohibido". — Do La Rocque é tido nos arraiais da cinematographia como o perfeito galã.

CINEMA FELIPPÉA — Sessão das moças — "Colleguinha Leal". — Uma pellicula lindissima da "Metro Goldwyn", enredo interessante de originalidade, com notavel desempenho do elegante John Mack Brown e da formosissima Marion Davies. — 7 partes optimas.

CINEMA SÃO JOÃO — Um super-film da "First National Pictures", apresentado pela "Paramount", com o notavel artista Richard Barthelmess e a formosa estrella Betty Compson — "Regeneração". — 9 actos empolgantes!

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Perceira Carneiro & C. Limitada (Compa. nãis, Commercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 60
CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dóres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



A grande hora tragica da Italia

As ruinas produzidas pela immensa catastrophe sismica

CIDADE DO VATICANO, 25 — O Papa enviou um representante ás regiões devastadas pelos terremotos a fim de verificar a importancia dos danos soffridos. Egrejas, cathedraes, conventos e seminarios destinam sommas para os primeiros trabalhos de restauração. (A União).

BENEVENTO, 25 — Foram sentidos dois novos tremores á noite. Apesar de não serem intensos, todavia desabaram diversas casas que ameaçavam ruina. (A União).

ROMA, 25 — O rei, que actualmente veraneava no Piemonte, deixou sua residência a fim de visitar as zonas do terremoto. (A União).

CREMONA, 25 — Devido ao forte temporal que assola o norte da Italia, desabou a chaminé de 15 metros da fabrica de tecelagem, matando uma mulher e deixando cinco feridas. (A União).

MONBELLO, 25 — Um cyclone matou muitas pessoas. (A União).

ROMA, 25 — O sub-secretario do Estado das Obras Publicas, deputado Crolanza, expediu para aqui novo relatório annunciando que todos os feridos das regiões atingidas pelo terremoto tenham a necessaria assistencia, e sobre as communicações telephonicas e telegraphicas estabelecidas, bem como o serviço de luz e abastecimento ás respectivas populações. Acrescenta que no seu improvisado acampamento realizou-se uma reunião de todos os prefeitos e autoridades militares, directores e serviços technicos da zona sinistrada, dando-lhes instrucções sobre os meios de acção exigidos pelas circumstancias. Para todas as localidades sinistradas foram enviados engenheiros civis e innumerados postos de radio foram installados nos pontos mais indicados

para centralização dos soccorros. (A União).

PREVISO, 25 — Dez casas, e o campanario-monumento aos mortos da guerra ruiuam durante o cyclone. Os feridos foram recolhidos aos hospitales. (A União).

CASERTA, 25 — Em consequencia do terremoto ruiuam as alas oriental e occidental do bello palacio real, que presentemente serve de sede á Academia de Aeronautica. (A União).

ROMA, 25 — (Ultima hora) — O terremoto do sul da Italia assumiu o caracter de verdadeira catastrophe nacional.

Numerosas cidades e aldeias foram destruidas totalmente. Ha cerca de um milhão de pessoas sem tecto.

Segundo dados officiaes, o resultado do terrivel cataclismo resume-se nas seguintes estatisticas: — Na provincia de Avelino: mortos, 1.392; feridos, 1.902; localidades atingidas, 21. Fogia: mortos, 129; feridos, 1.557; localidades atingidas, 13. Potenza: mortos, 232; feridos, 535; localidades atingidas, 19. Napoles: mortos, 8; feridos, 13; localidades atingidas, 12. Salerno: mortos, 2; nenhum ferido; localidades atingidas, 6. Nas outras provincias não houve victimas, registando-se somente pequenos estragos.

O exercito e organizações fascistas continuam desenvolvendo intenso serviço de salvamento. As regiões atingidas apresentam aspectos desoladores, mostrando-se as populações profundamente entristecidas, dando-se scenas lancinantes de pessoas que perderam os parentes.

O governo tem desenvolvido formidavel actividade, a fim de amparar as victimas.

O sr. Mussolini prohibiu as subscrições para enviar representantes ás regiões devastadas.

Revelando a alma tortuosa dos conspiradores contra a ordem e a dignidade de nossa terra

(Conclusão da 1ª pagina)

zação de grupos para emboscar a nossa policia na sua passagem para Princeza, dependendo, porém, essa brava attitudo, dos dinheiros que deveriam ser mandados pelo desembargador.

Quanta perversidade e ambição reunidas!

CARTA DE DUARTE A JOAO DANTAS

"João. Saúde e fraternidade — Estou informado de que o Anatolio perdeu uma carta sua para mim, bem como outra para Zola. O Suassuna segue hoje para Recife e será portador desta. A policia vae lentamente se approximando de Princeza, e posso lhe asseverar que não entra.

COM A REMESSA CONSTANTE DE TROPAS PARA PRINCEZA, PODIAMOS PRESTAR VALIOSO CONCURSO AO NOSSO AMIGO ZÉ PEREIRA. Não dispomos, porém, de armas, munição e numerario. Conforme mandei dizer ao desembargador é isto o que nos falta.

Creio que o João Porteira já não dispõe de mais soldados em armas, além dos que já vieram. Dizem-me que ha soldados armados com velhas "combains" e rifles quasi imprestaveis.

O Estacio Coimbra enviou a Suassuna um telegramma que recebeu de Epitacio, que entre outras coisas dizia: "Duarte Dantas, aliado de José Pereira, no dia 28 de fevereiro atacou uma força que vindo de Princeza passava pelo Teixeira." Não pôde ser mais infame a informação que o bandido João Porteira deu a seu tio e mestre. Os factos são bem conhecidos,

mas os miseraveis que são por elles responsaveis não se pejam de deturpal-os, de publico, certos de que só bandidos como elles poderão justificar-os. Queira occupar-se deste ponto no jornal, pois é de muita importancia. Ainda não nos foi possível retirar qualquer objecto do Teixeira. Nossa situação continua a ser a peor possível. A linguagem da soldadesca repetindo o pensamento do bandido Porteira é extermínio. José Pereira passou um altivo telegramma a Suassuna. Só depará as armas quando queimar o ultimo cartucho. Adeus — Até a vista — Duarte."

PERFEITO TYPO DE DEGENERADO

No cofre marca "Torpedo" encontrado no quarto do bacharel João Dantas a policia achou notas redigidas pelo proprio punho do espião com a narrativa de actos amoraes pelo mesmo praticados. Taes notas não podem ser publicadas porque offendem ao decóro commum. Mas quem quizer vel-as o póde fazer na policia.

SANGUE DE CANGACEIRO!

Havia também versos, e entre elles o seguinte acrostico, onde João Dantas confessa a sua ancestralidade de bandido:

MEU SANGUE

Em minhas veias circula
Um sangue de carnicero...
Golfante, rubro, pullula
Na arteria prisioneiro —
Arteria que te estrangula
Sangue máo, de cangaceiro!

Proseguiremos amanhã na publica-

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTTPOS — IMPRESSO EM MÁCHINA ROTOPLANA "DUPLÉT"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sabbado, 26 de julho de 1930

NUMERO 172

A campanha contra os bandidos de Princeza

Os nossos collegas do "Diario da Manhã", de Recife, estamparam em uma de suas ultimas edições o "fac-simile" de uma cedula falsa de cinco mil réis que circulava entre os assalariados de José Pereira.

O matutino recifense elucida que se trata de titulos da divida publica do "territorio livre" cuja "junta governativa" emittiu para supprir as remessas do Banco do Brasil que já começam a escassear.

E' essa a segunda vez que se documenta o crime de moeda falsa cometido pelo trabuqueiro José Pereira e seus comparsas. Já o outro dia expunhamos no "placard" desta folha uma cedula de vinte mil réis encontrada no bolso de um cangaceiro morto em combate com as tropas legaes.

E o espião João Dantas identificado da maneira que conhecemos, com a gente de Princeza, recebia conforme telegramma encontrado em seus papéis, uma reclamação relativa a uma cedula de quinhentos mil réis por elle passada e reconhecidamente falsa.

Dahi a conclusão logica e irrefutavel de que existe entre os correigionarios do sr. presidente da Republica moedeiros falsos.

O sr. Washington Luis fecha os olhos a essa gravissima accusação que tem sido articulada com a prova material do crime. E' o caso de perguntarmos se diante de tudo isso ainda se pode dizer que ha justiça federal no paiz. E particularmente á Parahyba se não desapareceu da organização judiciaria da secção do Estado o cargo de procurador da Republica.

A COOPERAÇÃO DOS TELEGRAPHISTAS COM OS BANDIDOS DE PRINCEZA

O sr. cel. Celso Cavalcanti, prefeito de Alagôa do Monteiro, recebeu aqui, no dia 24, o seguinte telegramma a proposito do ataque dos cangaceiros ao logarejo Camalaú, daquelle municipio:

"ALAGÔA DO MONTEIRO, 24 — Depois do combate em Camalaú, o grupo acoessado pela força do tenente Elpidio, ingressou em Pernambuco pela serra de Jabitacá, passando em Carnahyba Chico Torres e o grosso na direcção de Agua Branca, cortando o municipio de Afogados. — Anfriso."

Era a narrativa da evasão dos facinoras pelo territorio do vizinho

Estado, por onde elles transitam livremente, sob as vistas complacentes das autoridades.

Emquanto assim fôr, que eficiencia póde ter a acção repressiva da nossa policia, pois os bandidos atacam e fogem pelas fronteiras pernambucanas?

Mas desse mal não é que agora nos queremos occupar e sim de outro: a miseravel comparsaria dos telegraphistas de alguns logares do interior com os bandidos.

Com esse mesmo despacho, acaba de ficar evidenciada essa cumplicidade: pois antes do seu destinatario, que se encontra nesta capital, o receber, já a folha do cangaço em Recife estampava a seguinte noticia:

casas commerciaes, depredando a escola publica e a agencia dos Correios e assassinando ainda o indefeso agricultor Cicero de Araújo.

Do commercio desse povoado tiveram os seus estabelecimentos totalmente destruidos os senhores Pedro Leite, que ainda foi roubado em dinheiro, na importancia de 6 contos de réis; José Maria Xavier Sobrinho, os irmãos Mariano, Anatolio Régo e o cidadão conhecido por Gato.

Também todas as casas particulares tiveram as suas portas quebradas.

BIBLIOGRAPHIA

UM FOLHETO SOBRE O ALGODÃO. — Recebemos um folheto contendo minucioso estudo da qualidade e valor da safra brasileira, referente ao anno de 1929, da auctoridade do dr. José Maria Fernandes, chefe de secção de classificação da Superintendencia do Serviço Federal do Algodão e actualmente em Manchester.

O alludido trabalho está prefaciado pelo dr. Alves Costa, a quem se deve o desenvolvimento que tem tido nos ultimos annos os serviços algodoeiros do paiz.

Detalhes sobre o assalto de Desterro

Chegam-nos noticias detalhadas sobre o assalto e saque levados a effeito pelos bandoleiros na povoação de Desterro, municipio de Teixeira. De uma carta do prefeito local, sr. Sancho Leite sabemos que o grupo atacante chegando á noite de 15 do corrente no sitio Poços, sito 6 kilometros daquelle villa, depois de prender o cidadão Claudino Teixeira, de quem roubou nove animaes, levantou acampamento pela madrugada, simulando um ataque á sede daquelle municipio. Sabedoras do occorrido, as autoridades policiaes de Teixeira requisitaram a ida do destacamento de Desterro para em reatguarda auxiliar a defesa da villa. Os bandidos desviando, porém, o plano primitivo dirigiram-se para a fazenda Carnaubinhas, de propriedade do cel. Quintino Leite que, auxiliado por 2 irmãos e outros parentes, ao todo 8 pessoas, offereceu efficaz resistencia, retirando-se os sicarios depois de renhido tiroteio do qual resultou a morte de um bandido e ferimento em outro.

Desterro agora desguarnecido, em virtude do auxilio que o seu destacamento fora levar a Teixeira, foi de surpresa atacado pelos sclerados, que após forte fazilaria praticaram toda sorte de miserias, saqueando todas as

INVENÇIONES QUE NAO IMPRESSIONAM...

CARNAHYBA, 24 — Consta que o cangaceiro Amphisio de Alagôa do Monteiro, telegraphou ao seu chefe, que se acha na capital da Parahyba, informando que a columna libertadora que voltára daquelle municipio, penetrára no Estado de Pernambuco, inclusive neste districto.

Podemos assegurar ser isso mais uma patranha da gente do presidente João Pessoa Cavalcanti, procurando envolver o Estado de Pernambuco nos seus processos miseraveis de fazer politica.

Quem, a não ser o proprio encarregado da estação telegraphica, poderia assim antecipar uma noticia?

Vejam mais uma vez os brasileiros contra quem a Parahyba está lutando.

O gerente da Loja Pernambucana, em Cajazeiras, não é, positivamente, o que se possa chamar "homem".

Assombrado, soffre esse do mesmo mal do seu correigionario Heraclito Cavalcante: a "tremedeira".

E tanto é assim que mal ouviu falar em cangaceiros e logo fugiu para o Ceará, tendo antes o cuidado de transmittir aos seus collegas, telegrammas alarmantes para ver se encontraria alguém que o acompanhasse na sua humilhante covardia.

Parece-nos, entretanto, que o tal gerente ficou só.

A proposito recebeu o sr. dr. Ademar Vidal, secretario do Interior, respondendo pelo expediente da Secretaria da Segurança Publica, o subseqüente despacho:

"SOUZA, 24 — O gerente da filial da Pernambucana, em Cajazeiras, retirou o estabelecimento para Alagoinha, no Ceará, dando margem a muitos commentarios. Ainda para fazer alarme passou o mesmo um telegramma ao seu collega daqui, noticiando a vinda de um grupo de cangaceiros, o que é pura inverdade. Respeitosas saudações. — Capitão Antonio Salgado."

made em 25.824 fardos de 473 libras, assim discriminada:

Grandes productores:	
America do Norte	14.745
India	4.480
Egypto	1.649
China	1.550
Russia	1.325
Pequenos productores:	
Brasil	550
Peru	210
Mexico	185
Demais paizes productores	1.130

NECROLOGIA

Falleceu hontem em Recife o nosso conterraneo sr. Antonio Innocencio de Carvalho Costa, major reformado do Exercito.

O extincto era natural deste Estado, onde residiu por muitos annos.

Era viúvo e deixa os seguintes filhos: drs. Abel Costa e Antonio Costa e sr. José Carvalho Costa e senhorita Agar M. da Costa.

O seu enterramento effectuou-se naquella capital com avultado acompanhamento de pessoas da sociedade pernambucana.

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 5-15, 5-29, 49-29, 56-29, 207-20, 230-20, 240-20, 245-11, 250-20, 257-20, 283-20, 319-20, 328-20.
A: — 411-20, 419-20, 428-20, 433-20, 434-20, 436-20, 465-20, 474-20, 1729-1.
P. E.
C: — 117-20, 22-25, 28-1, 39-20, 51-20, 58-29, 61-20, 70-20, 87-20, 104-20, 146-20.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DOS PROFESSORES PRIMARIOS: — Do professor João da Cunha Vinagre, 1.º secretario dessa prestigiosa sociedade, recebemos communicação sobre a eleição e posse da nova directoria, que ficou assim organizada:

Presidente, João Baptista Leite de Araújo; vice-dito, Maria Fausta de Queiroz; 1.º secretario, João da Cunha Vinagre; 2.º secretario, Maria Deolinda Cavalcante; orador, Francisco Lucas Brasil; thesoureiro, José Baptista de Mello; vice-dito, Debora Neves Duarte; bibliothecario, Francisca de Ascenção Cunha

UMA ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO MUNDIAL DO OURO BRANCO EM 1929

Durante o anno de 1929 a produção mundial de algodão foi esti-